



Município de São Bernardo do Campo
Secretaria de Educação
Departamento de Ações Educacionais
Divisão de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

EMEB ESTUDANTE FLAMINIO ARAUJO DE CASTRO RANGEL

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA 1 - 5º ANO

Nome:

Data:

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO CONTO DE ASSOMBRAÇÃO:

O FANTASMA

A TELEVISÃO NÃO TINHA CHEGADO ATÉ A FAZENDA PORQUE NÃO TINHA ENERGIA ELÉTRICA. À NOITE, AS MULHERES SE DISTRAÍAM OUVINDO RÁDIO DE PILHA, ENQUANTO COSTURAVAM. OS HOMENS GOSTAVAM DE SE REUNIR PARA CONVERSAR.

O PONTO ESCOLHIDO FOI O TERREIRO DE CAFÉ QUE FICAVA ENTRE A CASA DO ADMINISTRADOR E A CASA DE D. ALZIRA. PORTANTO, À DISTÂNCIA DE UM GRITO. NESSA NOITE, FALAVAM DE FANTASMAS. CADA UM TINHA UMA HISTÓRIA PARA CONTAR QUE OUVIRA, OU UMA EXPERIÊNCIA PESSOAL QUE INFELIZMENTE (OU FELIZMENTE), NÃO PROVAVA NADA.

– EU ME LEMBRO DE UM CASO INTERESSANTE, DISSE VICENTINO.

OS OUVINTES SE APROXIMARAM DELE. POR QUE SERÁ QUE GOSTAMOS DE FICAR BEM JUNTINHOS QUANDO OUVIMOS ESTÓRIAS DE FANTASMAS? PARA MELHOR OUVIR? OU PORQUE NOS SENTIMOS MAIS SEGUROS ESTANDO BEM PERTO UNS DOS OUTROS? VICENTINO CONTINUOU SEU RELATO: “EU MORAVA NUM SOBRADO NA CIDADE E TODAS AS NOITES, ACORDAVA COM UM BARULHO DE CORRENTES QUE SE ARRASTAVAM NO ANDAR DE CIMA. NADA DE GEMIDOS OU GRITOS, NEM UMA PALAVRA. SÓ AQUELA CORRENTE QUE SE ARRASTAVA PARA CÁ E PARA LÁ. UM MISTÉRIO! ERA TÃO IMPRESSIONANTE QUE EU ACORDAVA E NÃO CONSEGUIA MAIS DORMIR.

DEPOIS DE UMA SEMANA ASSIM, CRIEI CORAGEM E PENSEI COMIGO: TENHO QUE DAR UM JEITO NESSE DANADO. ARRANJEI UM PEDAÇO DE PAU, NEM SEI O PORQUÊ, POIS SABIA QUE COM FANTASMA NÃO ADIANTAVA USAR UM PEDAÇO DE PAU.

ASSIM QUE O BARULHO COMEÇOU, SUBI DEVAGARZINHO. QUANDO EU ANDAVA, O BARULHO CESSAVA. QUANDO EU PARAVA, OUVIA A CORRENTE SE ARRASTANDO. “ELE” DEVIA ESTAR BEM PERTO, PORQUE ELE PERCEBIA E FICAVA QUIETO À MEDIDA QUE ME APROXIMAVA.

ABRI A PORTA NUM SOLAVANCO, ENTREI DEPRESSA E DEI UM GRITO PARA VER SE O FANTASMA SE ASSUSTAVA COMIGO. SABEM QUE DEU CERTO? OUVI UMA VOZ ROUCA E ASSUSTADORA: “ROC, ROOC, ROOOC”, SE NÃO TIVESSE TÃO APAVORADO TERIA RIDO PRA VALER.

BEM NO MEIO DO QUARTO, TODO ARREPIADO E TRÊMULO, ESTAVA ... UM PAPAGAIO! O BICHINHO ESCAPAVA DO POLEIRO TODAS AS NOITES E “ASSOMBRAVA” A GENTE PASSEANDO DE UM LADO PARA OUTRO COM UMA PERNINHA PRESA NA CORRENTE.

OS MENINOS RIRAM ALIVIADOS. ESSE ERA UM DIVERTIDO FANTASMA!

MARIA TERESA GUIMARÃES NORONHA. FÉRIAS EM XANGRILÁ.

RESPONDA AS QUESTÕES:

1-O TEXTO QUE VOCÊ ACABA DE LER É:

- (A) UMA REPORTAGEM
- (B) UM POEMA
- (C) UMA FÁBULA
- (D) CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

2- QUAL É O TÍTULO DA HISTÓRIA?

R. _____

3- QUAL DOS PERSONAGENS NARROU SOBRE O FALSO FANTASMA?

R. _____

4- ONDE OS HOMENS COSTUMAVAM SE REUNIR?

- (A) NA CIDADE
- (B) NA FAZENDA
- (C) NA ESCOLA
- (D) NA MATA

5- ONDE ACONTECEU O CASO DO FANTASMA?

R. _____

6- “**ELE**” DEVIA ESTAR BEM PERTO PORQUE PERCEBIA QUE IA CHEGANDO GENTE. A PALAVRA EM NEGRITO SE REFERE:

- () AO VICENTINO
- () AO PAPAGAIO

7- “A DISTÂNCIA DE UM GRITO” SIGNIFICA: ASSINALE:

- (A) PERTO
- (B) UM DUZENTOS METROS
- (C) LONGE.